



UniCEUB CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB

FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FATECS

LUCAS SOUSA SOARES DIAS

**ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS ALUNOS GRADUANDOS DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DO UNICEUB NO
ENADE/2012**

Brasília

2015

LUCAS SOUSA SOARES DIAS

**ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS ALUNOS GRADUANDOS DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DO UNICEUB NO
ENADE/2012**

Artigo apresentado como um dos requisitos para a
conclusão o curso de Administração de Empresas
do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília.
Orientador: Professor Marcelo Cordeiro

Brasília, 06 de Outubro de 2015.

Banca Examinadora

Professor Marcelo Cordeiro
Orientador

Professor (a):
Examinador (a)

Professor (a):
Examinador (a)

ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS ALUNOS GRADUANDOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DO UNICEUB NO ENADE/2012

Lucas Sousa Soares Dias¹

RESUMO

O presente artigo teve o propósito de comparar o desempenho dos alunos graduandos do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB com o desempenho nacional na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 (ENADE/2012), identificando possíveis áreas com deficiência no ensino. Para auferir tal objetivo, utilizou-se o método de estudo descritivo, que estabeleceu a relação entre o desempenho nacional e dos graduandos do UniCEUB na prova do ENADE/2012, com abordagem quantitativa da problemática em razão do tratamento das informações do Relatório de Curso, elaborado e tabulado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), através de técnicas estatísticas para aferimento das médias de desempenho. Trata-se de estudo de caso por ter sido analisado o desempenho de todos os graduandos da instituição de ensino que realizaram a referida prova. Os resultados encontrados, quando analisados apenas os dados de aproveitamento médio nas questões do ENADE/2012, sugere que o Curso de Administração ofertado pelo UniCEUB apresenta déficit no ensino de diversas áreas da Administração. Porém, se analisado o Relatório de Curso em sua totalidade, depreende-se que o Curso de Administração de Empresas do UniCEUB obteve conceito ENADE 3, categorizado como grau médio de excelência.

Palavras-Chave: Curso de Administração de Empresas. ENADE. Qualidade de Ensino. Avaliação do Ensino Superior. Eficácia das Instituições.

¹ Graduando do Curso de Administração de Empresas do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

1 INTRODUÇÃO

A Administração é o processo de coordenação que traça os objetivos e metas da organização e a garante com tudo o que for necessário para a produção do produto ou prestação do serviço, incluindo os recursos humanos imprescindíveis, de modo a unificar todos os esforços para se alcançar o produto final e os demais objetivos e metas delineados da maneira mais eficiente e eficaz possível. Ou, em outras palavras, a Administração é o processo de coordenação utilizado nas organizações e aplicado pelos administradores ou gestores, que são os membros do processo administrativo que estabelecem o conjunto de afazeres e encargos primordiais e indispensáveis e coordenam as atividades dos demais membros para que sejam alcançados os objetivos e metas delineados de maneira eficiente e eficaz (SOBRAL; PECI, 2013).

Segundo a doutrina presente em livros-texto, a Administração é constituída por 04 funções, quais sejam planejar, organizar, dirigir, e controlar, sendo estas funções básicas e indispensáveis para que a organização alcance os objetivos e metas delineados. Insta frisar que tais funções são articuladas e interdependentes e se interrelacionam.

Os mesmos livros-texto de Administração também abordam as áreas nas quais aquelas funções da administração são aplicadas. Assim, as organizações são decompostas em áreas funcionais de acordo com as atividades especializadas desempenhadas por unidades distintas e respeitando as particularidades e peculiaridades de cada atividade. Usualmente, as organizações são decompostas em 04 áreas diferentes: área de produção ou de operações; área comercial e de marketing; área de finanças; e área de recursos humanos. Logicamente, o espectro de áreas organizacionais não para aí, pois existem áreas interdisciplinares e mais recentes, tais como a área de tecnologia da informação e área de logística, podendo existir outras áreas a depender do tamanho e da atividade fim da organização.

É alicerçado nas funções da Administração e nas áreas funcionais da organização que é ministrado o Curso de Graduação em Administração de Empresas no Brasil, vez que o profissional formado deve entender as funções da Administração para poder aplicá-las, de maneira interdependente, em cada uma das áreas funcionais da organização para fazer com que a organização alcance os objetivos e metas delineados da maneira mais eficiente e eficaz possível. Mais, o referido curso de graduação também possui o escopo de formar profissionais interdisciplinares, que são aqueles que não possuem formação apenas em área específica, mas que possuem extensivo conhecimento sobre os múltiplos setores que estruturam uma organização.

Ocorre que a oferta dos Cursos de Administração de Empresas no Brasil, curso este que foi extensivamente confundido com o Curso de Ciências Econômicas até meados dos anos 1960, sofreu um aumento exponencial nas instituições de ensino superior públicas e privadas no decorrer da década de 1990, não tendo havido a contrapartida na conservação e no aumento da qualidade com que esses cursos são ministrados (MACIEL; HOCAYEN-DASILVA; CASTRO, 2008).

Diante do sólido e motivado receio de que o aumento exponencial dos Cursos de Administração de Empresas ocasionasse a perda da qualidade de ensino, foram criados mecanismos de controle de qualidade desses cursos de ensino superior no Brasil. Insta frisar que os mecanismos de controle de qualidade são aplicados a diversos cursos de nível superior, e não apenas ao Curso de Administração de Empresas. Nesse contexto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem por objetivo a melhoria da qualidade do ensino superior por meio da aplicação de mecanismos de controle de qualidade do ensino no Brasil, sendo que esses mecanismos avaliam desde as instalações das instituições de ensino até o desempenho acadêmico dos alunos graduandos.

Um desses mecanismos de controle de qualidade do ensino superior é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que possui caráter obrigatório aos graduandos e avalia o desempenho acadêmico desses de acordo com os conteúdos curriculares de seus respectivos cursos. Insta explanar que o ENADE é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que, de forma mais vasta que o SINAES, tem por objetivo a avaliação do processo de aprendizado dos estudantes e da qualidade do ensino no Brasil.

Diante do contexto apresentado acima, o presente artigo tem por objetivo a avaliação detalhada do desempenho dos alunos graduandos do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB na prova do Curso de Administração de Empresas do ENADE/2012, tendo sido o desempenho individual de cada questão analisado de acordo com a categorização das questões conforme os campos de conhecimento da Administração.

O problema de pesquisa que guiou este artigo foi como se configura o desempenho dos alunos graduandos do Curso de Administração de Empresas do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB em relação ao desempenho nacional na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)?, de modo a possibilitar o objetivo geral, que é comparar o desempenho dos graduandos do UniCEUB com o desempenho nacional, identificando as possíveis áreas com deficiência de ensino, a partir dos objetivos específicos, que são analisar o desempenho dos graduandos após a categorização das questões da prova do

ENADE/2012 por componente curricular e comparar a média de desempenho obtida pela referida instituição de ensino superior com a média obtida nacionalmente.

Assim, o presente artigo possui como justificativa teórica a apresentação de um estudo que possibilite a qualquer instituição de ensino superior conhecer o desempenho geral de seus graduandos na prova do ENADE e, como justificativa prática, possibilitar que o Centro Universitário de Brasília – UniCEUB saiba em quais áreas investir em mudanças que ocasionem a melhora de ensino, principalmente naquelas áreas onde a ministração do conteúdo foi deficiente segundo a análise de desempenho na prova do ENADE.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceitos Básicos e Funções da Administração

A Administração evoluiu juntamente com a história da humanidade organizada, caminhando lado a lado com o homem desde os primórdios até os dias atuais, passando pela industrialização. Porém, o estudo sistemático da Administração se deu apenas quando da modernização e da industrialização, principalmente a partir do advento da Primeira Revolução Industrial, vez que a humanidade se deparou com novas problemáticas, como a gestão de pessoas e de recursos para produção. Em outras palavras, a Administração é um campo de estudo relativamente novo, visto que “seu estudo sistemático remonta apenas ao final do século XIX e emerge da necessidade de dar respostas ao desafio da modernização, industrialização e urbanização das sociedades ocidentais” (SOBRAL; PECI, 2013, p. IX).

De acordo com Sobral; Peci (2013, p. 6), a Administração é o “processo de coordenação do trabalho dos membros de uma organização e alocação dos recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos de uma forma eficaz e eficiente”.

A Administração, num conceito clássico segundo Henri Fayol (1970), é composta pelas áreas prever, organizar, comandar, coordenar e controlar, onde o prever é traçar os objetivos da organização; o organizar é dotar a organização de tudo aquilo que necessita para a produção do produto ou prestação do serviço; o comandar é organizar o comportamento dos recursos humanos da organização; o coordenar é conglobar todos os esforços realizados por todos os membros da organização para se chegar ao produto final; e o controlar é garantir que os objetivos e metas traçados foram alcançados.

Devido ao fato de a Administração traduzir-se no conjunto de atividades e/ou tarefas para que se atinja as expectativas idealizadas, os administradores ou gestores são os indivíduos-membros do processo administrativo que possuem a função de tomar as principais

decisões do processo produtivo, de modo a guiar as organizações para que alcancem seus propósitos de maneira eficiente e eficaz. Isto é, tal qual o entendimento Sobral; Peci (2013, p. 7), “os administradores trabalham coordenando e dirigindo as atividades de outras pessoas, ajudando os demais membros a atingir um conjunto de objetivos coerentes para a organização”.

Usualmente, a Administração é vista como sendo composta por 04 funções: planejar; organizar; dirigir; e controlar. As referidas funções são vitais para o alcance das metas da organização, devendo, portanto, serem relacionadas, articuladas e interdependentes, motivo pelo qual os administradores e gestores devem observar, refletir e ponderar acerca dos efeitos que cada função tem sobre as demais e os efeitos das demais.

Figura 1: Funções que Compõem a Administração



Fonte: SOBRAL; PECI, 2013, p. 9.

Em relação à função “planejar”, esta constitui-se nas especificações dos objetivos e metas a serem alcançados pela organização, definindo, portanto, as estratégias a serem desenvolvidas para que se tenha êxito nos objetivos e metas almejados. Ou seja, segundo Araujo (2014, p. 159), planejar “constitui-se em definir o futuro da empresa, principalmente, suas metas, como serão alcançadas e quais são seus propósitos e seu objetivos”. Para Sobral; Peci (2013, p. 9), o planejamento é a “função da administração que consiste na definição dos objetivos e estratégias e no desenvolvimento de planos que integrem e coordenem as atividades da organização”.

Já a função “organizar” abrange, além da atribuição da hierarquia da organização, a repartição das tarefas e dos recursos entre os membros da organização para que os objetivos e metas possam ser alcançados da maneira mais eficiente e eficaz possível. Portanto, “é necessário que as atividades sejam adequadas às pessoas e aos recursos da organização, [...]

Enfim, a empresa deve organizar-se de forma que responsabilidades e graus de autonomia tornem-se claros a todos os integrantes da empresa” (ARAÚJO, 2014, p. 159). Assim, a organização é a “função da administração que faz a distribuição das tarefas e dos recursos entre os membros organizacionais” (SOBRAL; PECI, 2013, p. 10).

Também denominada como “liderar”, a função “dirigir” constitui-se, num conceito amplo, na gestão de pessoas. Ou seja, constitui-se na liderança, na motivação e na coordenação dos membros da organização, por seus superiores hierárquicos, nas tarefas que lhe foram destinadas, de modo que estas sejam executadas da maneira mais eficiente e eficaz possível. Insta ressaltar que os superiores hierárquicos ainda são responsáveis por evitar e resolver conflitos entre subordinados, além de terem o dever de proporcionar ambientes de trabalho adequados. Para Araujo (2014), para liderar é necessário que metas sejam traçadas e responsabilidades definidas, influenciando pessoas de forma que os objetivos planejados sejam alcançados. Ressalta-se que influenciar pessoas abrange motivação, qualidade de demais meios de orientar pessoas e selecionar canais de comunicação de pessoal mais eficazes.

A quarta função que faz parte do processo administrativo é “controlar”. “Controlar” constitui-se no acompanhamento que assegura que os objetivos e metas almejados pela organização estejam sendo alcançados. Em outras palavras, o controle é a “função da administração que consiste no monitoramento e na avaliação do desempenho da organização” (SOBRAL; PECI, 2013, p. 10). Para Araujo (2014, p. 160), o controle é “um acompanhamento das atividades, a fim de garantir a execução do planejado e a correção de possíveis desvios”.

2.2 Áreas Funcionais da Organização

Ainda de acordo com Sobral; Peci (2013), as organizações estão divididas em áreas funcionais, sendo que tais áreas representam atividades e tarefas especializadas, desempenhadas por unidades distintas, advindas do processo de divisão das tarefas a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos e metas da organização. Ou seja, as organizações são estruturadas em diversas áreas funcionais, de acordo com as tarefas a serem realizadas intentando o alcance das metas traçadas, sempre respeitando as particularidades e peculiaridades de cada tarefa, razão pela qual o bom funcionamento individual de cada área e a integração de todas as áreas são vitais para o sucesso e o alcance de metas da organização.

A organização pode ser dividida em diversas áreas funcionais, a depender dos objetivos da organização e de sua atividade fim. Entretanto, ao menos teoricamente, as organizações são apresentadas como sendo compostas por 04 áreas distintas: de produção ou de operações; comercial e de marketing; de finanças; e de recursos humanos.

Figura 2: Áreas Funcionais da Organização



Fonte: SOBRAL; PECI, 2013, p. 12.

A Área de Produção ou de Operações é a parte central da atividade exercida pela organização, vez que se caracteriza pela produção do produto ou pela prestação do serviço. Ou seja, a área de produção é onde ocorrem todas as atividades que se correlacionam na produção do produto ou na prestação do serviço, de modo a transformar as matérias-primas em produtos ou serviços com valor agregado, de modo a alcançar os objetivos e metas traçadas pela função “planejar”. Importante frisar que tal área não é responsável apenas pela produção do produto ou pela prestação do serviço, mas engloba as instalações, o processo produtivo, a administração de estoques e o controle de compras, devido ao fato de que a deficiência em qualquer desses fatores gera prejuízo à cadeia produtiva toda.

Em termos gerais os sistemas administrativos de produção devem ser capazes, por meio de informação, de integrar a função de operações dos sistemas produtivos com outras funções dentro da organização, de forma que proporcione a necessária integração de seu processo logístico, que é onde reside hoje, para grande número de empresas, o maior potencial de obtenção de melhoramentos competitivos (CORRÊA; GIANESI; CAON, 1997, p. 20-21).

A Área Comercial e de Marketing tem por finalidade a precificação do produto ou serviço e a captação e a manutenção dos clientes, buscando também influenciar o comportamento do consumidor por meio de propagandas que atinjam seu público alvo e o faça sentir a necessidade de consumir aquele produto ou serviço.

Marketing é um conjunto de atividades que uma organização planeja, implanta e controla orientada para atender às necessidades de indivíduos, ou grupo de indivíduos ou de outras organizações, oferecendo-lhes produtos e serviços, sendo sua finalidade portanto atingir os objetivos organizacionais por meio da satisfação dos clientes (TRIGUEIRO, 1999, p. 11).

A Área Financeira é considerada uma área base, vez que possui como objetivo primordial a captação de recursos financeiros e sua utilização de maneira eficiente e eficaz. Ou seja, apesar que não estar exatamente direcionada à produção do produto ou à prestação do serviço, é a área financeira que dá vida e permite toda a atividade da organização.

A função financeira compreende um conjunto de atividades relacionadas com a gestão dos recursos financeiros movimentados por todas as áreas da empresa. Essa função é responsável pela obtenção dos recursos necessários e pela formulação de uma estratégia voltada para a otimização do uso desses recursos (BRAGA, 1989, p. 23)

Por fim, a Área de Recursos Humanos é a área responsável pelo recurso mais importante de uma organização: suas pessoas. Os funcionários são a peça-chave de uma organização, pois a eficiência de pessoal traz a maximização de resultados, enquanto que a deficiência ou ineficiência de pessoal prejudica toda a cadeia produtiva da produção do produto ou da prestação do serviço.

Dessa forma, segundo Zouain (2003), tal área é responsável por administrar tanto o comportamento individual, como o comportamento coletivo dos funcionários de uma organização, implementando treinamento e avaliação de desempenho dos funcionários e políticas de melhoria salarial e das condições laborais, alinhando, portanto, as diretrizes do recursos humanos com a estratégia organizacional.

Logicamente, além das áreas explanadas acima, o espectro de áreas organizacionais vai além, uma vez que existem áreas interdisciplinares e mais recentes, como a Área de Tecnologia da Informação, responsável pela gestão dos sistemas informatizados utilizados pela organização, e a Área de Logística, responsável pela administração de armazenagem e entrega dos produtos aos clientes da organização. Ressalta-se que podem

existir outras áreas organizacionais além destas a depender do tamanho e da atividade fim da organização.

2.1.3 O Curso de Graduação em Administração de Empresas e o Ensino no Brasil

O Curso de Administração de Empresas, segundo Silva; Fischer (2008), começou a ser ministrado no Brasil no início dos anos 1900. Porém, em razão da falta de delineadores do currículo do Curso de Administração de Empresas, este foi, até a primeira edição de seu currículo mínimo em 1966, largamente confundido com o Curso de Ciências Econômicas.

Segundo o Conselho Federal de Administração, foi com a fundação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 1944, e com a criação da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), em 1940, que houve o marco do crescimento do ensino da Administração de Empresas no país. A partir de então, houve a criação de novos cursos de Administração em instituições de ensino públicas e privadas, até que houve um crescimento exponencial de cursos na década de 1990, o que motivou, futuramente, a criação de mecanismos de controle da qualidade do ensino da Administração de Empresas no Brasil.

Maciel; Hocayen-da-Silva; Castro (2008), apontam que, apesar de o Curso de Administração de Empresas ser recente em relação ao demais, o crescimento exponencial da oferta de cursos não permitiu a manutenção da qualidade do ensino, razão pela qual há fundado e constante receio de que os Cursos de Administração de Empresas no Brasil estejam sendo ministrados de forma deficiente e com má qualidade.

O Curso de Graduação em Administração de Empresas tem por objetivo a formação de profissionais multidisciplinares, devido ao fato de que o profissional deve ter conhecimento amplo acerca das diversas áreas que compõe uma organização, como as áreas de marketing, finanças, recursos humanos e produção.

Nesse sentido, o artigo 3º da Resolução 04/2005 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação dispõe que:

o Curso de Graduação em Administração deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Em relação à multidisciplinariedade do Curso de Administração de Empresas, o artigo 2º da referida Resolução firma a universalidade como aspecto singular da Administração de Empresas, uma vez que os profissionais da Administração não possuem formação em área específica, mas sim formação nas diversas áreas necessárias para a manutenção de uma organização.

2.2 O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

A Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) objetivando assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos alunos graduandos, segundo disposto no artigo 1º do referido dispositivo legal.

Segundo o artigo 1º, § 1º, da Lei 10.861/2004, o SINAES objetiva, com a avaliação das instituições e dos cursos de educação superior, melhorar a qualidade da educação e aumentar permanentemente a eficácia das instituições, de modo que os cursos de graduação, de maneira geral, atinjam níveis de excelência.

A avaliação dos cursos de graduação realizada pelo SINAES se dá a partir da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), aplicado trienalmente, que analisa o desempenho dos graduandos conforme os conteúdos programáticos dos currículos do respectivo curso e a qualidade do ensino oferecido pelas instituições de ensino superior, conforme disciplina o artigo 5º da Lei 10.861/2004.

Insta frisar que o ENADE, conforme dispõe o artigo 5º, § 5º, da Lei 10.861/2004, possui caráter obrigatório, vez que compõe o histórico escolar de graduação do graduando, sendo elemento indispensável para obtenção do certificado de conclusão de curso.

O ENADE é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), que, de forma mais abrangente do que o SINAES, possui como objetivo avaliar o processo de aprendizado dos estudantes e vai além ao formular e implementar políticas públicas educacionais focando na qualidade de ensino.

Ou seja, o ENADE, conforme disposto no artigo 23 da Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004 do MEC,

tem por objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades

para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A prova do ENADE, que é realizada trienalmente, é composta por 35 questões objetivas e 5 questões discursivas, sendo que as questões objetivas de 1 a 8 e as questões discursivas 1 e 2 compõem o Componente de Formação Geral, enquanto que as questões objetivas de 9 a 35 e questões discursivas de 3 a 5 compõem o Componente de Conhecimento Específico. Ainda, o Componente de Formação Geral concorre com 25% da nota final, ao passo que o Componente de Conhecimento Específico concorre com 75%, para comporem os Conceitos ENADE, que variam de 1 a 5, sendo 5 o grau máximo de excelência.

3 METODOLOGIA

De acordo com Gil (1999, p. 44), a pesquisa descritiva “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Portanto, a pesquisa base deste artigo possui caráter descritivo, em razão de estabelecer a relação entre o desempenho médio na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 (ENADE/2012) dos graduandos do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB e o desempenho médio nacional acerca das diferentes áreas de conhecimento da Administração de Empresas.

A presente pesquisa foi realizada de maneira documental, a partir dos dados tabulados no Relatório de Curso confeccionado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tendo sido tais dados analisados e as questões da prova do ENADE/2012 categorizadas por área de conhecimento da Administração de Empresas com a finalidade de dar respostas aos objetivos da pesquisa. De acordo com Gil (1999, p. 66), “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Portanto, na pesquisa documental

existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, [...] De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas [...] (GIL, 1999, p. 66)

Segundo Gil (1999, p. 72-73), “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado”. Ou seja, o presente artigo se configura como um Estudo de Caso na medida em que analisa o desempenho dos graduandos do Curso de Administração de Empresas do UniCEUB no ENADE/2012, não deixando claramente definido seu desempenho em relação aos componentes curriculares do curso.

Corroborando, Yin (2001, p. 32) determina que o estudo de caso “investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”.

A delimitação do universo da pesquisa foram os graduandos do Curso de Administração de Empresas do UniCEUB na prova do ENADE/2012 e seus desempenhos na realização do referido exame, tendo tido como base o Relatório de Curso, confeccionado pelo INEP, que traz o desempenho dos graduandos do UniCEUB em cada uma das questões da prova. Apesar de haver a delimitação específica de avaliação de desempenho dos alunos graduando do UniCEUB, há a comparação dos resultados obtidos pelos alunos graduandos desta instituição de ensino superior com os resultados obtidos nacionalmente.

O método quantitativo, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc (RICHARDSON, 1999, p. 70).

O método quantitativo é largamente empregado na condução de pesquisas em vista do fato de preservar o estudo quanto à distorções e assegurar a retidão dos resultados da pesquisa dentro da margem de erro aceitável. Assim, a abordagem do problema no presente artigo se deu quantitativamente à medida que apresenta um tratamento das informações contidas no Relatório de Curso utilizando-se da categorização e das comparações entre categorias de questões por meio da técnica estatística de médias na prova do ENADE/2012.

Os dados de desempenho dos alunos graduandos em cada questão utilizados no presente artigo foram tabulados pelo INEP de modo a permitir que o Ministério da Educação e Cultura (MEC) avalie os Cursos de Administração de Empresas. Salienta-se que foi enviado a cada instituição de ensino superior o Relatório de Curso com a tabulação dos dados de desempenho de seus graduandos por questão.

No presente artigo foi analisado o Relatório de Curso, confeccionada pelo INEP, que traz a tabulação dos dados do desempenho dos graduandos do Curso de Administração de Empresas do UniCEUB em comparação com os dados do desempenho nacional.

No entanto, o referido relatório não permite avaliar o desempenho dos alunos graduandos por campos de conhecimento da Administração de Empresas, razão pela qual, para que houvesse a análise quantitativa dos dados por área de conhecimento, foi confeccionada a média geral de desempenho dos componentes curriculares a partir da média individual das questões.

No âmbito da referida instituição de ensino superior, o relatório descreve o desempenho de 158 graduandos, que realizaram a prova do ENADE/2012. Não houve seleção de graduandos, vez que houve a coleta dos dados de desempenho de todos os que realizaram a prova do ENADE/2012. Em tempo, ressalta-se que os graduandos podem estar na fase inicial ou na fase final do Curso de Administração de Empresas, vez que a periodicidade na qual é realizada a prova do ENADE não permite que apenas os graduandos da fase final do Curso de Administração de Empresas realizem a prova, o que pode ocasionar na diminuição da nota da instituição, uma vez que há alunos graduandos que ainda não tiveram a chance de ter aulas lecionadas acerca de conteúdos cobrados.

A prova do ENADE/2012 analisada conteve 35 questões objetivas e 5 questões discursivas, divididas entre Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Importante salientar que no presente artigo não foram analisadas todas as questões da prova do ENADE/2012, mas apenas foram analisadas as questões objetivas válidas de 9 a 35 e as questões discursivas de 3 a 5, em razão de estas questões pertencerem ao Componente Específico do Curso de Administração de Empresas, enquanto que as demais questões são de formação geral e, por isso, aplicadas nas provas do ENADE/2012 de todos os cursos. Inclusive, é importante acentuar que 6 questões da referida prova foram anuladas (questões objetivas 9, 10, 22, 25, 26 e 29) e, assim, foram analisadas 24 questões ao total.

Para tal análise, foi realizada a categorização das questões da prova do Curso de Administração de Empresas do ENADE/2012, por meio de consultas à livros-texto e especialistas das diferentes áreas da Administração, de acordo com os conteúdos curriculares da grade curricular do Curso de Administração de Empresas para poder ser analisado o desempenho dos graduandos, segundo os campos de conhecimento da Administração, e se verificar se há e onde há pontos deficientes no ensino do curso superior.

Em tempo, vale ressaltar que a categorização é um processo que consiste no ato de por em categorias (classificar) com o objetivo de organizar a experiência humana. Assim, há o

reconhecimento da diferenciação das experiências humanas para, então, classifica-las de acordo com a especificidade do propósito que o indivíduo tem.

De acordo com Carvalho; Souza (2013, p. 1), “embora categorizar não seja uma tarefa tão simples quando parece, todos os campos do conhecimento humano dependem da tarefa de classificar seus elementos e justificar essa classificação”.

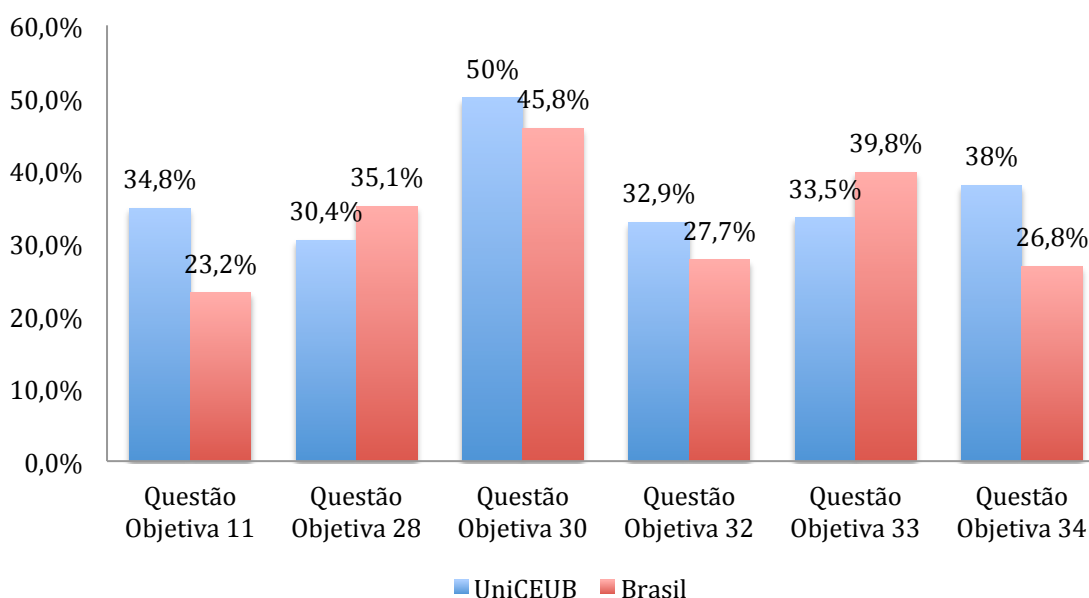
4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Do Desempenho nos Grupos de Questões Categorizados por Componente Curricular

4.1.1 Administração Estratégica

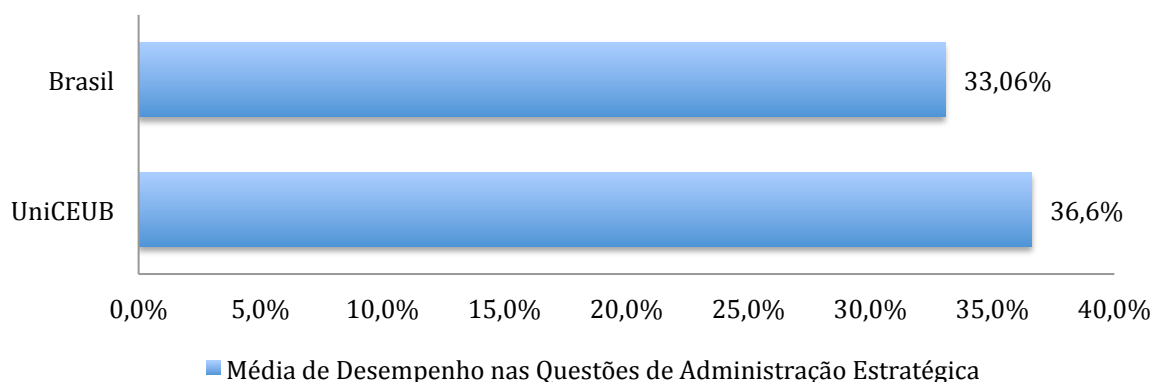
Na composição da prova do ENADE/2012 houve 6 questões objetivas (questões 11, 28, 30, 32, 33 e 34) acerca da Administração Estratégica, tendo sido obtidas as seguintes médias de desempenho:

Gráfico 1: Análise de Desempenho nas Questões de Administração Estratégica



Fonte: autoria própria.

A partir da média de acerto de cada questão pelos graduandos, calculou-se a média geral de desempenho nas questões do componente curricular administração estratégica, sendo a média do UniCEUB de 36,6%, enquanto que a média nacional é de 33,06%, conforme gráfico a seguir:

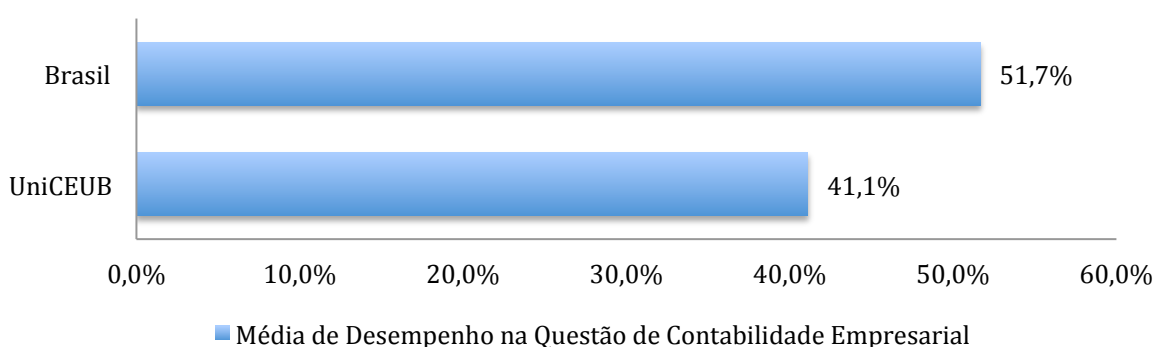
Gráfico 2: Análise de Desempenho no Componente Curricular Administração Estratégica

Fonte: autoria própria.

4.1.2 Contabilidade Empresarial

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 1 questão objetiva (questão 12) acerca de Contabilidade Empresarial.

Como houve apenas uma questão do componente curricular contabilidade empresarial, a média de acerto nessa questão pelos graduandos é a média geral de desempenho, sendo a média do UniCEUB de 41,1%, enquanto que a média nacional é de 51,7%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 3: Análise de Desempenho no Componente Curricular Contabilidade Empresarial

Fonte: autoria própria.

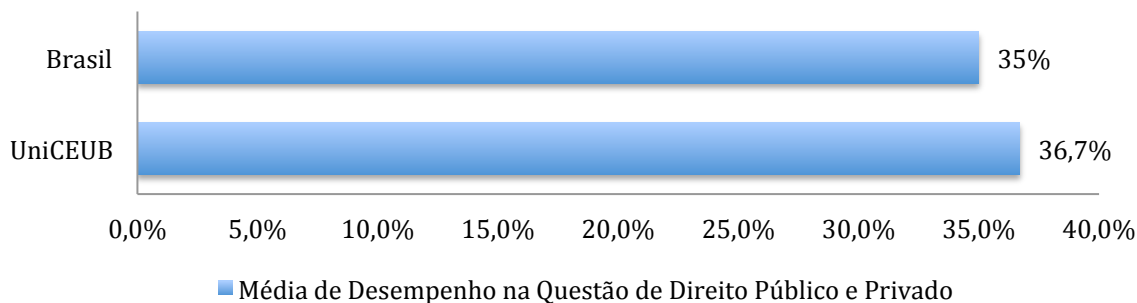
4.1.3 Direito Público e Privado

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 1 questão objetiva (questão 24) acerca de Direito Público e Privado.

Como houve apenas uma questão do componente curricular direito público e privado, a média de acerto nessa questão pelos graduandos é a média geral de desempenho,

sendo a média do UniCEUB de 36,7%, enquanto que a média nacional é de 35%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 4: Análise de Desempenho no Componente Curricular Direito Público e Privado

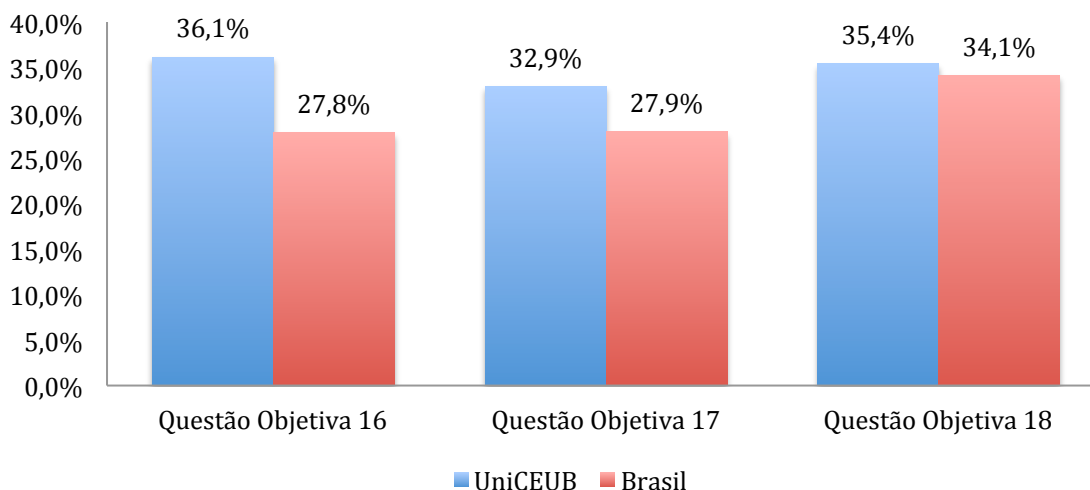


Fonte: autoria própria.

4.1.4 Estatística e Métodos Quantitativos

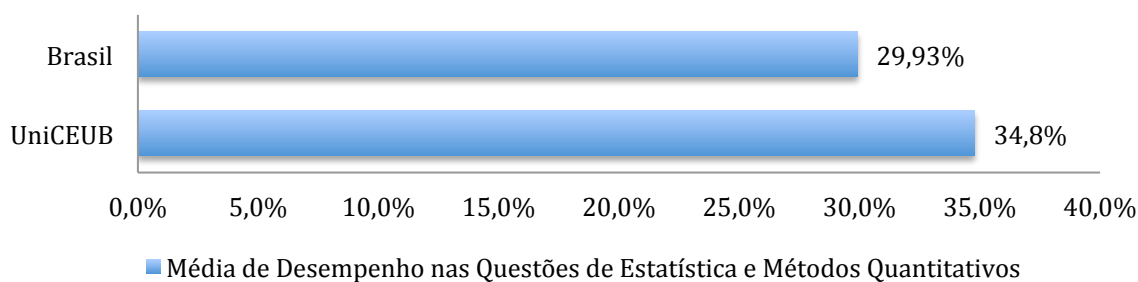
Na composição da prova do ENADE/2012 houve 3 questões objetivas (questões 16, 17 e 18) acerca da Estatística e Métodos Quantitativos, tendo sido obtidas as seguintes médias de desempenho:

Gráfico 5: Análise de Desempenho nas Questões de Estatísticas e Métodos Quantitativos



Fonte: autoria própria.

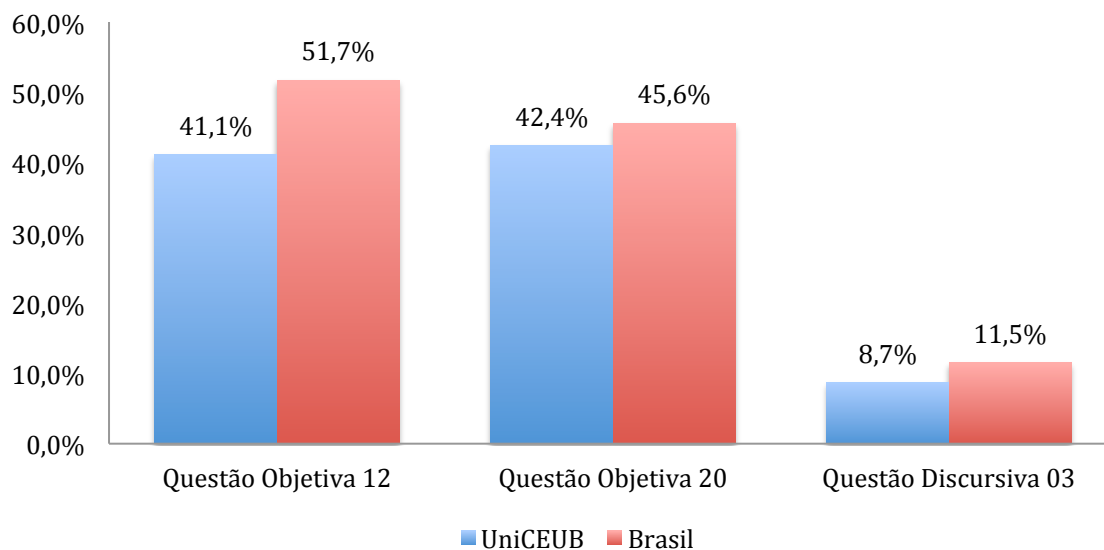
A partir da a média de acerto de cada questão pelos graduandos, calculou-se a média geral de desempenho nas questões do componente curricular estatística e métodos quantitativos, sendo a média do UniCEUB de 34,8%, enquanto que a média nacional é de 29,93%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 6: Análise de Desempenho no Componente Curricular Estatística e Métodos Quantitativos

Fonte: autoria própria.

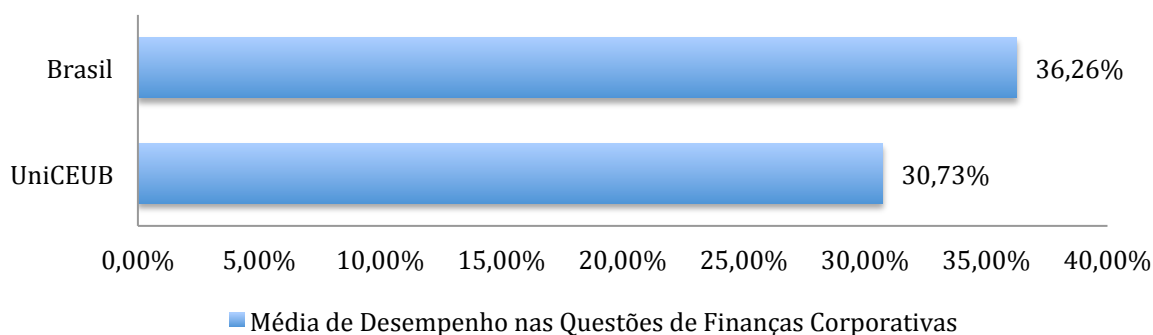
4.1.5 Finanças Corporativas

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 2 questões objetivas (questões 12 e 20) e 1 questão discursiva (questão 3) acerca de Finanças Corporativas, tendo sido obtidas as seguintes médias de desempenho:

Gráfico 7: Análise de Desempenho nas Questões de Finanças Corporativas

Fonte: autoria própria.

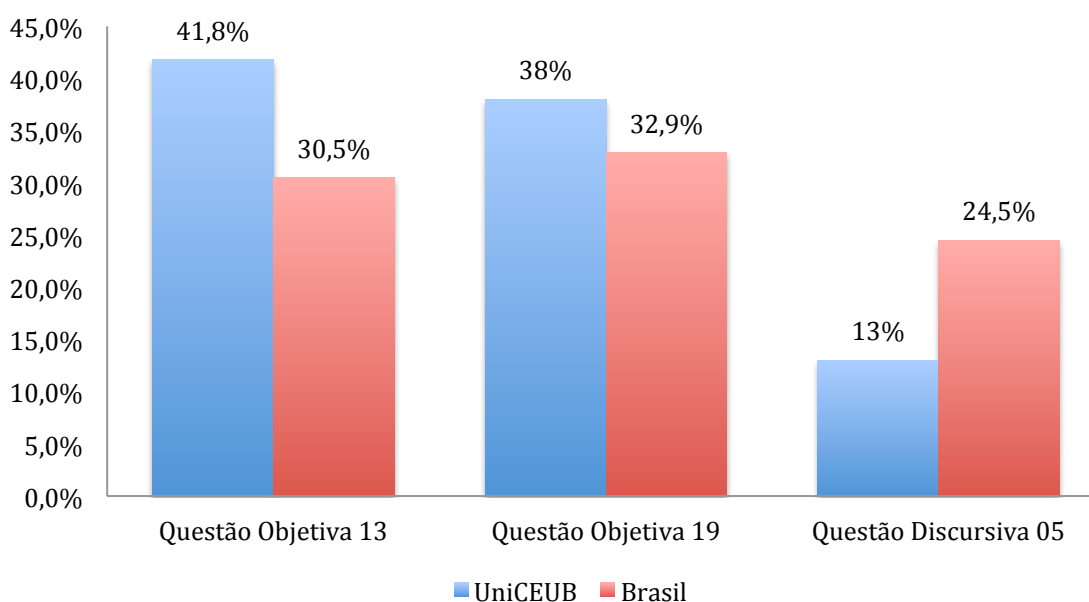
A partir da média de acerto de cada questão pelos graduandos, calculou-se a média geral de desempenho nas questões do componente curricular finanças corporativas, sendo a média do UniCEUB de 30,73%, enquanto que a média nacional é de 36,26%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 8: Análise de Desempenho no Componente Curricular Finanças Corporativas

Fonte: autoria própria.

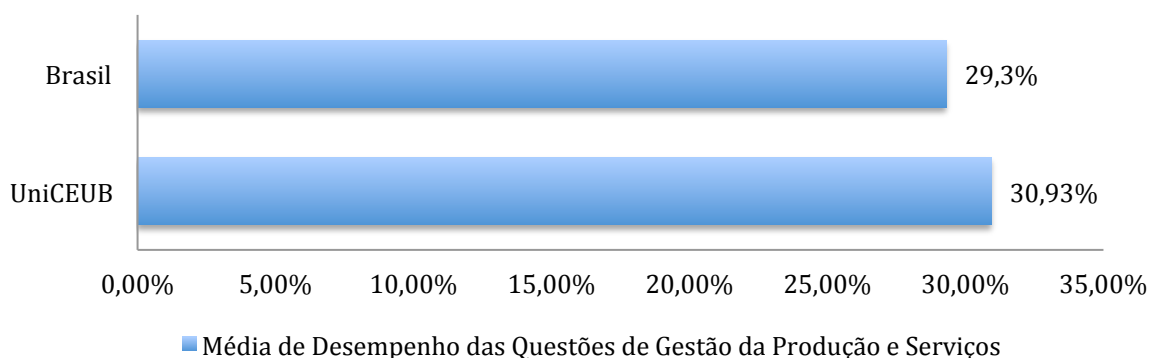
4.1.6 Gestão da Produção e Serviços

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 2 questões objetivas (questões 13 e 19) e 1 questão discursiva (questão 5) acerca da Gestão da Produção e Serviços, tendo sido obtidas as seguintes médias de desempenho:

Gráfico 9: Análise de Desempenho nas Questões de Gestão da Produção e Serviços

Fonte: autoria própria.

A partir da média de acerto de cada questão pelos graduandos, calculou-se a média geral de desempenho nas questões do componente curricular gestão da produção e serviços, sendo a média do UniCEUB de 30,93%, enquanto que a média nacional é de 29,3%, conforme gráfico a seguir:

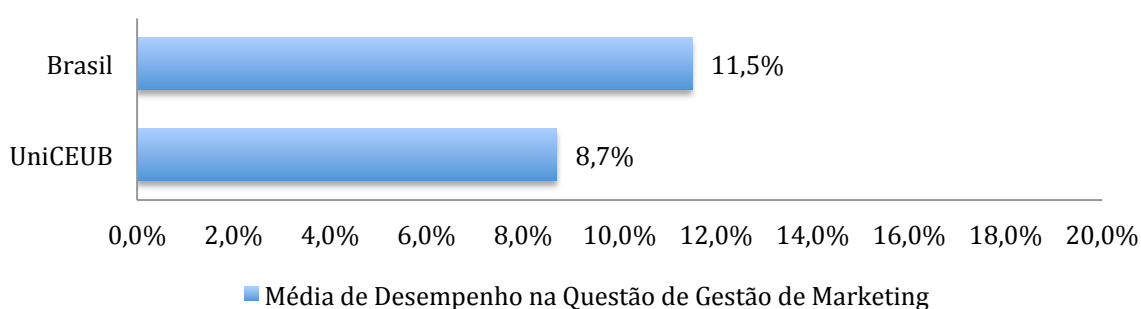
Gráfico 10: Análise de Desempenho no Componente Curricular Gestão da Produção e Serviços

Fonte: autoria própria.

4.1.7 Gestão de Marketing

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 1 questão discursiva (questão 3) acerca de Gestão de Marketing.

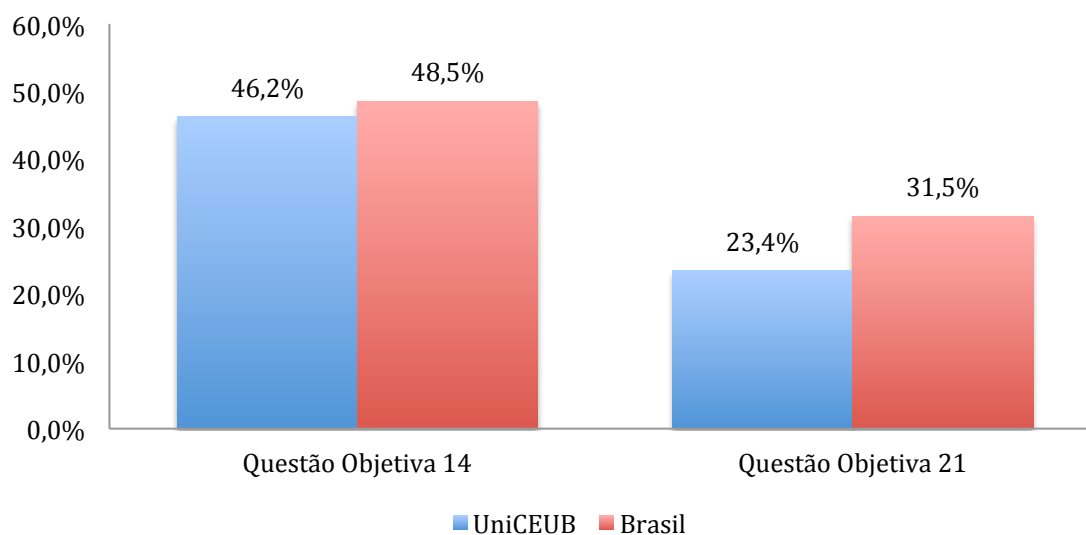
Como houve apenas uma questão do componente curricular gestão de marketing, a média de acerto nessa questão pelos graduandos é a média geral de desempenho, sendo a média do UniCEUB de 8,7%, enquanto que a média nacional é de 11,5%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 11: Análise de Desempenho no Componente Curricular Gestão de Marketing

Fonte: autoria própria.

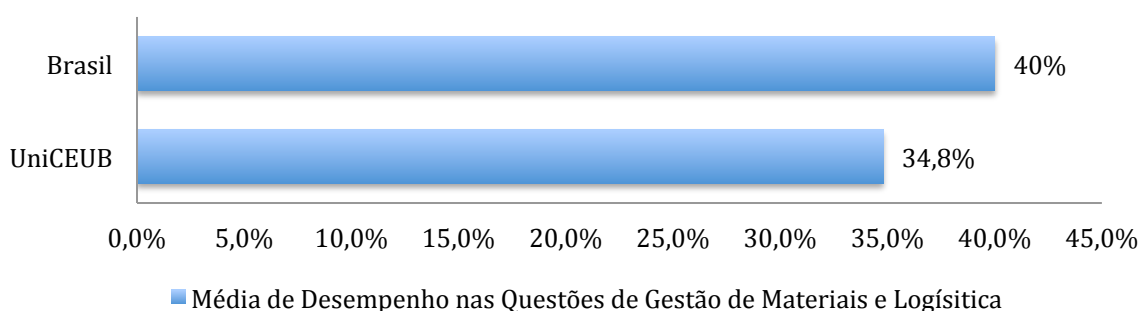
4.1.8 Gestão de Materiais e Logística

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 2 questões objetivas (questões 14 e 21) acerca da Gestão de Materiais e Logística, tendo sido obtidas as seguintes médias de desempenho:

Gráfico 12: Análise de Desempenho nas Questões de Gestão de Materiais e Logística

Fonte: autoria própria.

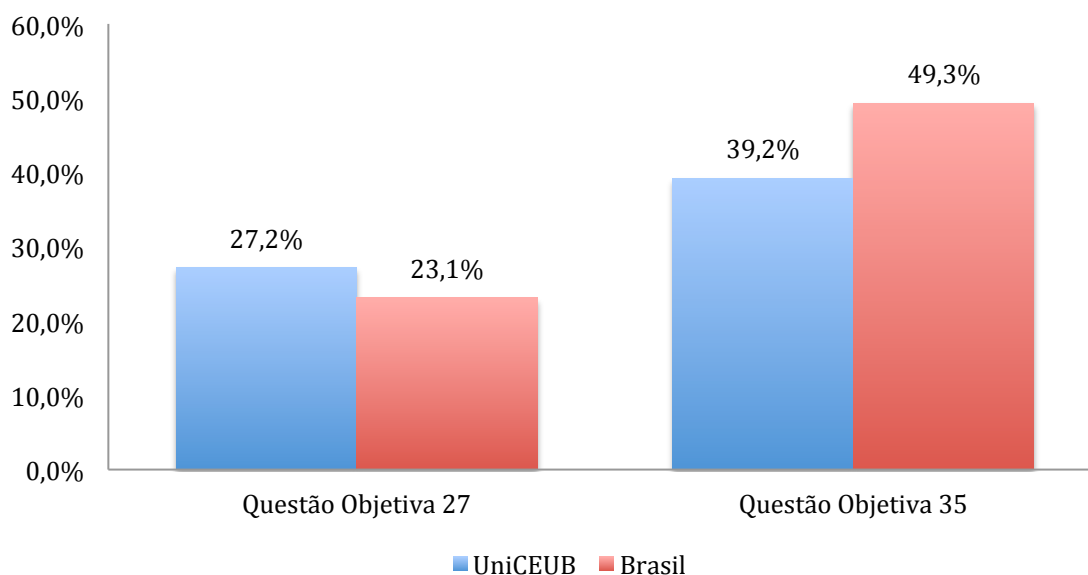
A partir da média de acerto de cada questão pelos graduandos calculou-se a média geral de desempenho nas questões do componente curricular gestão de materiais e logística, sendo a média do UniCEUB de 34,8%, enquanto que a média nacional é de 40%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 13: Análise de Desempenho no Componente Curricular Gestão de Materiais e Logística

Fonte: autoria própria.

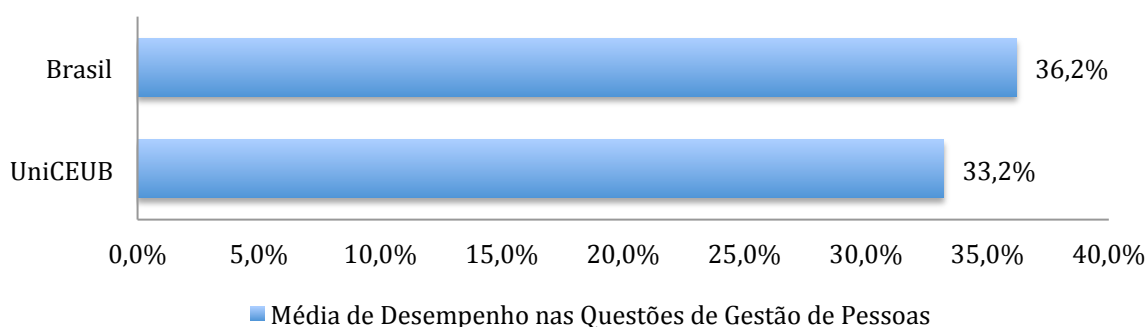
4.1.9 Gestão de Pessoas

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 2 questões objetivas (questões 27 e 35) acerca da Gestão de Materiais e Logística, tendo sido obtidas as seguintes médias de desempenho:

Gráfico 14: Análise de Desempenho nas Questões de Gestão de Pessoas

Fonte: autoria própria.

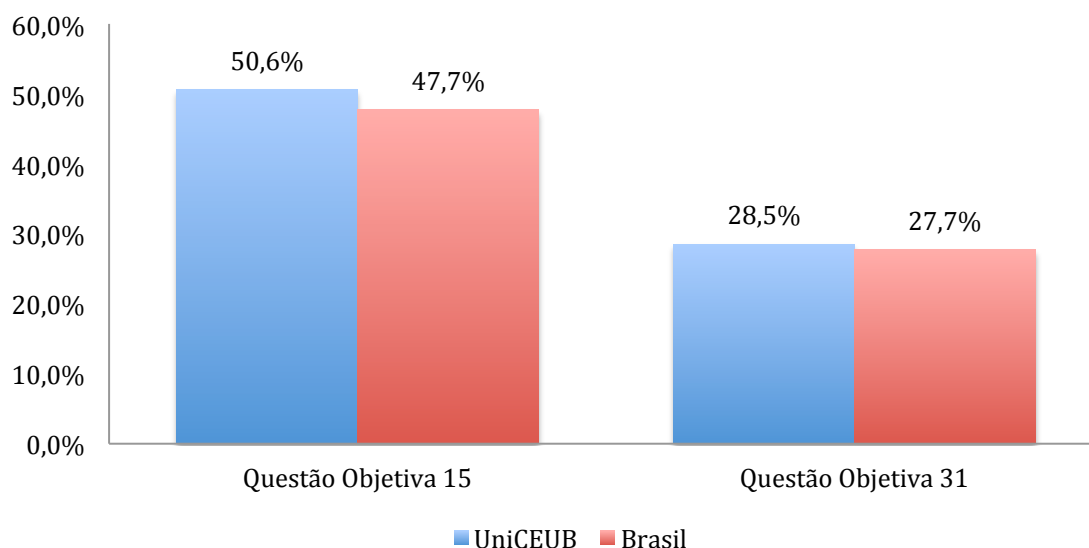
A partir da média de acerto de cada questão pelos graduandos calculou-se a média geral de desempenho nas questões do componente curricular gestão de pessoas, sendo a média do UniCEUB de 33,2%, enquanto que a média nacional é de 36,2%, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 15: Análise de Desempenho no Componente Curricular Gestão de Pessoas

Fonte: autoria própria.

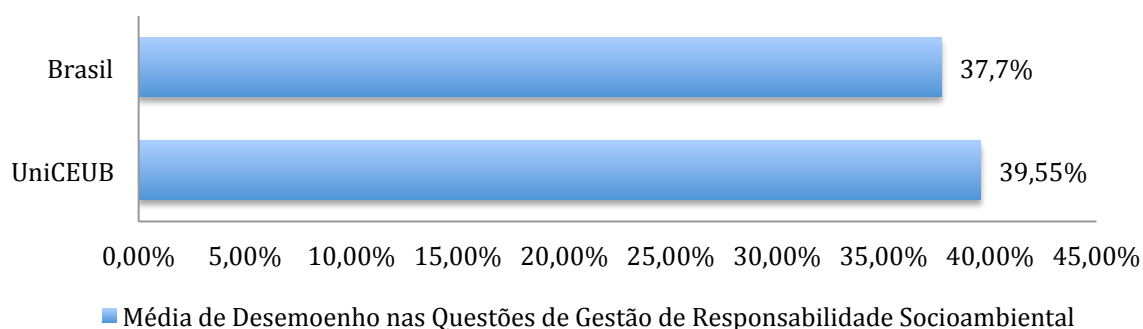
4.1.10 Gestão de Responsabilidade Socioambiental

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 2 questões objetivas (questões 15 e 31) acerca da Gestão de Responsabilidade Socioambiental, tendo sido obtidas as seguintes médias de desempenho:

Gráfico 16: Análise de Desempenho nas Questões de Gestão de Responsabilidade Socioambiental

Fonte: autoria própria.

A partir da média de acerto de cada questão pelos graduandos calculou-se a média geral de desempenho nas questões do componente curricular gestão de responsabilidade socioambiental, sendo a média do UniCEUB de 33,2%, enquanto que a média nacional é de 36,2%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 17: Análise de Desempenho no Componente Curricular Gestão de Responsabilidade Socioambiental

Fonte: autoria própria.

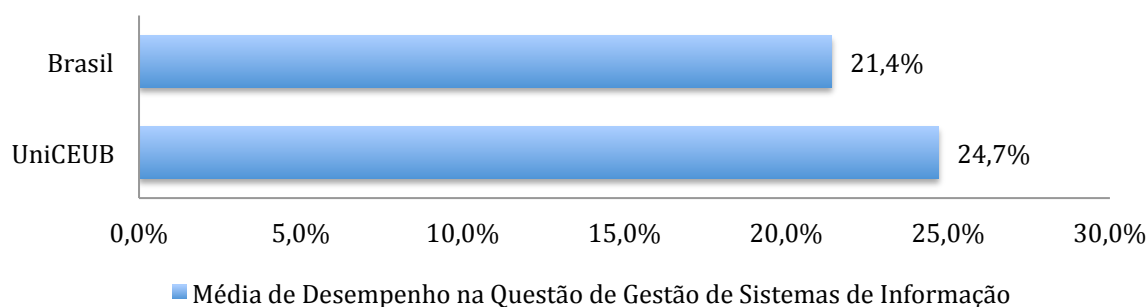
4.1.11 Gestão de Sistemas de Informação

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 1 questão objetiva (questão 23) acerca da Gestão de Sistemas de Informação.

Como houve apenas uma questão do componente curricular gestão de sistemas de informação, a média de acerto nessa questão pelos graduandos é a média geral de

desempenho, sendo a média do UniCEUB de 24,7%, enquanto que a média nacional é de 21,4%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 18: Análise de Desempenho no Componente Curricular Gestão de Sistemas de Informação



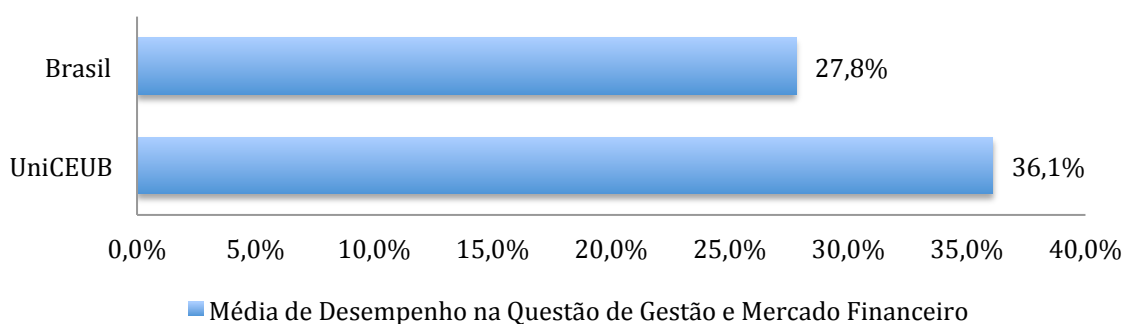
Fonte: autoria própria.

4.1.12 Gestão e Mercado Financeiro

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 1 questão objetiva (questão 16) acerca de Gestão e Mercado Financeiro.

Como houve apenas uma questão do componente curricular gestão e mercado financeiro, a média de acerto nessa questão pelos graduandos é a média geral de desempenho, sendo a média do UniCEUB de 36,1%, enquanto que a média nacional é de 27,8%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 19: Análise de Desempenho no Componente Curricular Gestão e Mercado Financeiro



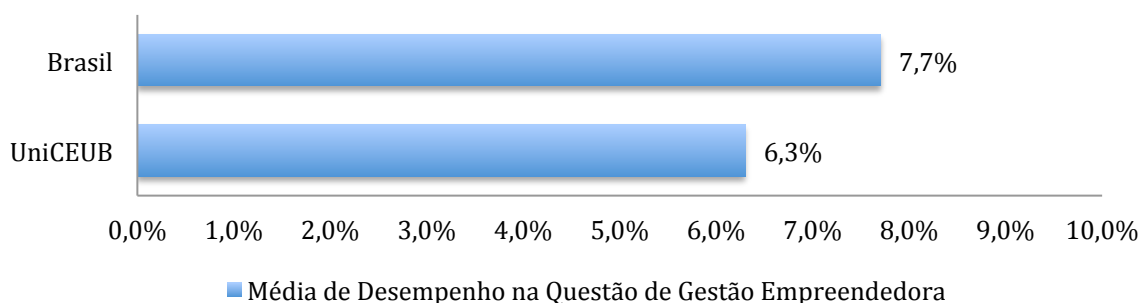
Fonte: autoria própria.

4.1.13 Gestão Empreendedora

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 1 questão discursiva (questão 4) acerca de Gestão Empreendedora.

Como houve apenas uma questão do componente curricular gestão empreendedora, a média de acerto nessa questão pelos alunos graduandos é a média geral de desempenho, sendo a média do UniCEUB de 6,3%, enquanto que a média nacional é de 7,7%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 20: Análise de Desempenho no Componente Curricular Gestão e Mercado Financeiro



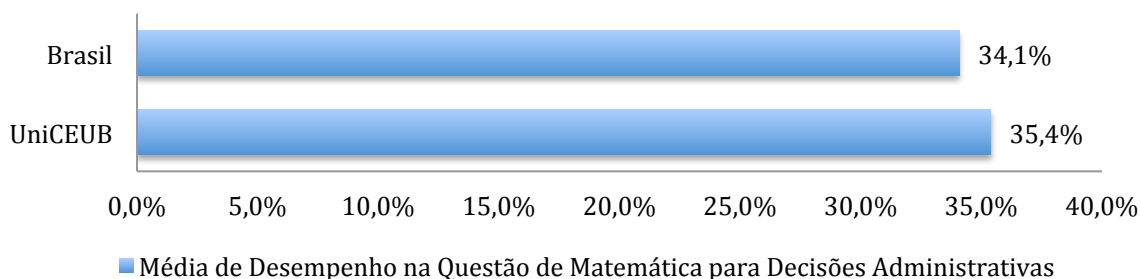
Fonte: autoria própria

4.1.14 Matemática para Decisões Administrativas

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 1 questão objetiva (questão 18) acerca de Matemática para Decisões Administrativas.

Como houve apenas uma questão do componente curricular matemática para decisões administrativas, a média de acerto nessa questão pelos graduandos é a média geral de desempenho, sendo a média do UniCEUB de 35,4%, enquanto que a média nacional é de 34,1%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 21: Análise de Desempenho no Componente Curricular Matemática para Decisões Administrativas



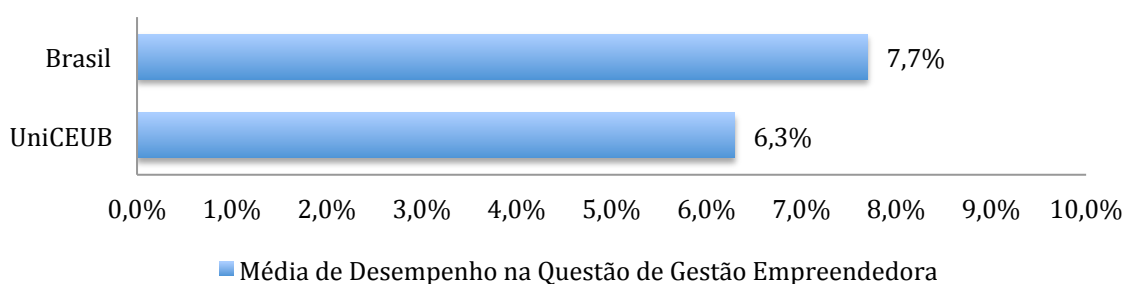
Fonte: autoria própria.

4.1.15 Organização, Sistemas e Métodos

Na composição da prova do ENADE/2012 houve 1 questão discursiva (questão de número 4) acerca de Organização, Sistemas e Métodos.

Como houve apenas uma questão do componente curricular organização, sistemas e métodos, a média de acerto nessa questão pelos alunos graduandos é a média geral de desempenho, sendo a média do UniCEUB de 6,3%, enquanto que a média nacional é de 7,7%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 22: Análise de Desempenho no Componente Curricular Organização, Sistemas e Métodos



Fonte: autoria própria

4.2 Da Comparação e da Discussão de Desempenho dos Alunos da Instituição de Ensino Superior e a Média Nacional

Com base no referencial teórico e na categorização das questões, haverá a exposição e análise dos dados obtidos de modo a responder o objetivo geral do presente artigo, que é comparar, na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 (ENADE/2012), o desempenho dos alunos do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB com o desempenho nacional, identificando se há áreas de conhecimento da Administração de Empresas com deficiência no ensino.

Ressalta-se que também serão analisados os dados para que se obtenha respostas para os objetivos específicos da pesquisa, que são a análise do desempenho dos alunos após a categorização por componentes curriculares e a comparação da média de desempenho obtida pela instituição de ensino superior com a média obtida nacionalmente.

Conforme mencionado na metodologia, foram tabulados os dados de desempenho de todos os 158 graduandos do UniCEUB que realizaram a prova do ENADE/2012, não tendo havido seleção de apenas um percentual de alunos.

A partir da categorização das questões da prova do ENADE/2012 pode-se analisar o desempenho médio dos graduandos do Curso de Administração de Empresas por

componente curricular, a fim de se avaliar a diferença de desempenhos nacional e do UniCEUB, conforme tabela a seguir:

Tabela 1: Comparação de Desempenho Médio Geral dos Alunos Graduandos do Curso de Administração de Empresas por Componente Curricular

Componente Curricular	Média do UniCEUB	Média Nacional	Diferença Entre Médias
Gestão e Mercado Financeiro	36,1%	27,8%	8,3%
Estatística e Métodos Quantitativos	34,8%	29,93%	4,87%
Administração Estratégica	36,6%	33,06%	3,54%
Gestão de Sistemas de Informação	24,7%	21,4%	3,3%
Gestão de Responsabilidade Socioambiental	39,55%	37,7%	1,85%
Direito Público e Privado	36,7%	35%	1,7%
Gestão da Produção e Serviços	30,93%	29,3%	1,63%
Matemática para Decisões Administrativas	35,4%	34,1%	1,3%
Gestão Empreendedora	6,3%	7,7%	1,4% (-)
Organização, Sistemas e Métodos	6,3%	7,7%	1,4% (-)
Gestão de Marketing	8,7%	11,5%	2,8% (-)
Gestão de Pessoas	33,2%	36,2%	3% (-)
Gestão de Materiais e Logística	34,8%	40%	5,2% (-)
Finanças Corporativas	30,73%	36,26%	5,53% (-)
Contabilidade Empresarial	41,1%	51,7%	10,6% (-)

Fonte: autoria própria

Quanto ao objetivo específico de analisar o desempenho dos alunos após a categorização das questões do ENADE/2012 por componentes curriculares, conforme Tópico 4.1, os graduandos do UniCEUB obtiveram desempenho satisfatório em todas áreas da Administração de Empresas, vez que, em alguns componentes curriculares foram obtidas médias superiores às obtidas nacionalmente e, naqueles em que o desempenho foi inferior, a diferença entre as médias não foi discrepante ao ponto de identificar a existência de deficiência no ensino ofertado pelo UniCEUB.

O UniCEUB obteve no ENADE/2012, no Curso de Administração de Empresas, conceito 3, estando configurado na média nacional. Assim, podemos concluir, a partir da análise do desempenho médio nas questões da referida prova, que o UniCEUB oferta um curso que atende às necessidades de ensino propostas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), vez que seu curso ofertado se encontra no grau médio brasileiro de qualidade.

Em relação ao objetivo específico de comparar a média de desempenho obtida pela instituição de ensino com a média obtida nacionalmente, conforme Tópico 4.1, as questões do ENADE/2012 foram categorizadas em 15 componentes curriculares distintos, dos quais em 8 o UniCEUB obteve média de desempenho superior à média nacional. Porém, o fato de o UniCEUB ter obtido tais médias superiores às nacionais não traduz, necessária e automaticamente, alta qualidade no ensino da Administração de Empresas por ele ofertado,

vez que seu curso de Administração de Empresas obteve conceito 3, considerado mediano, no ENADE/2012.

Pode-se depreender, a partir da análise da Tabela 1, que apesar de o UniCEUB ter obtido média de desempenho superior à média nacional em 8 categorias de questões, o grau de excelência obtido foi médio, em razão de o seu rendimento em alguns componentes curriculares ter sido inferior ao rendimento nacional, o que contribuiu para a diminuição da nota geral obtida.

Por fim, quanto ao objetivo geral de comparar o desempenho dos alunos graduandos do UniCEUB com o desempenho nacional, identificando possíveis áreas com deficiência no ensino, verifica-se que, apesar de o aproveitamento médio dos estudantes não ter sido igual ou superior a 50% de acertos possíveis na prova, o que classificaria todas as áreas com déficit no ensino, o UniCEUB obteve grau médio de excelência, o que demonstra que, apesar do baixo aproveitamento, seus alunos graduandos do Curso de Administração de Empresas estão recebendo ensino com grau médio de qualidade, em razão de a comparação ser realizada com a média nacional, e não com a nota máxima possível.

Portanto, o conceito 3 obtido pelo UniCEUB não significa que o Curso de Administração de Empresas por ele oferecido pode ser avaliado como bom ou ruim, mas sim que deve sempre buscar melhorias para ser avaliado como o melhor Curso de Administração de Empresas ofertado no Brasil.

Concluimos que o desempenho geral dos alunos graduandos do Curso de Administração de Empresas ofertado pelo UniCEUB revela um ensino satisfatório, vez não ter sido encontradas grandes discrepâncias entre a média obtida pela instituição de ensino e a média obtida nacionalmente. Mais, ao se analisar o conceito ENADE obtido, averiguamos que o ensino oferecido pela referida instituição possui grau médio de excelência.

Insta ressaltar que, para a constituição do conceito ENADE, não deve haver puramente a análise dos resultados específicos obtidos nas questões da prova do ENADE/2012, mas deve-se levar em consideração todas as demais variáveis que afetam diretamente o desempenho dos graduandos na referida prova.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou comparar o desempenho dos graduandos do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, nas questões do ENADE/2012, com o desempenho nacional, identificando possíveis áreas com deficiência no ensino. Nesta conjuntura, buscou

responder aos objetivos específicos da pesquisa, que são a análise do desempenho dos alunos após a categorização por componentes curriculares e a comparação da média de desempenho obtida pela instituição de ensino com a média obtida nacionalmente.

Quanto ao objetivo geral, que foi comparar o desempenho dos graduandos do UniCEUB com o desempenho nacional, identificando possíveis áreas com deficiência de ensino, não depreende-se, a partir da análise do aproveitamento por questão presente no Relatório de Curso confeccionado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que o Curso de Administração de Empresas ofertado pela instituição de ensino tenha déficit de ensino, mesmo tendo obtido algumas médias inferiores às obtidas nacionalmente, em razão de não terem sido averiguadas grandes discrepâncias entre as médias.

O UniCEUB obteve Conceito ENADE 3, considerado grau médio de excelência. Ou seja, o Curso de Administração de Empresas ofertado pelo UniCEUB atende as necessidades de ensino propostas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), sendo classificado, dessa forma, como satisfatório.

Insta frisar que, para se julgar como bom ou ruim um Curso de Administração de Empresas, deve-se realizar a avaliação de todas as variáveis que influenciam no ensino e no desempenho dos graduandos na prova do ENADE, e não meramente realizar análise simples de aproveitamento por questão.

Em tempo, o presente artigo teve como limitação de pesquisa a aplicação do método nos dados específicos do UniCEUB. Ou seja, caso outra instituição de ensino superior queira analisar seu desempenho no ENADE/2012, a partir desse trabalho, terá que alterar todos os dados para sua realidade.

Como agenda futura, sugere-se a análise de desempenho dos graduandos do Curso de Administração de Empresas do UniCEUB na prova do ENADE/2015, a ser realizada em 22 de Novembro de 2015, para que se verifique se houve alteração do desempenho de seus graduandos e, em caso positivo, se tal alteração foi positiva ou negativa, de modo a possibilitar à referida instituição de ensino superior a verificação da qualidade do ensino que oferta e, se houver, onde residem as deficiências que necessitam ser sanadas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. C. G. **Teoria geral da administração: aplicações e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2014.
- BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1989.
- BRASIL. **Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: 2004a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em 21 de set. 2015
- _____. **Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília: 2004b. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf>. Acesso em 27 de set. 2015.
- _____. **Resolução 04/2005 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação**. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração bacharelado, e dá outras providências. Brasília: 2005. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em 27 de set. 2015
- CARVALHO, M. L. G.; SOUZA, M. Categorização/Classificação. In: **CADERNOS CESPUC**, n. 23. Belo Horizonte: Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, 2013.
- Conselho Federal de Administração – CFA. **História da administração**. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/historia-da-profissao>>. Acesso em: 16 de set. 2015
- CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Programação e Controle da Produção – MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação**. São Paulo: Atlas, 1997.
- FAYOL, H. **Administração industrial e geral**. São Paulo: Atlas, 1970.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Conheça o INEP**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/conheca-o-inep>>. Acesso em 21 de set. 2015
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Exame nacional de desempenho dos estudantes – ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em 21 de set. 2015
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **SINAES**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/superior-sinaes>>. Acesso em 21 de set. 2015
- MACIEL, C. O.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; CASTRO, M. O ideário de escola na ótica dos docentes: pura subjetividade ou padrões estruturados de cognição nos cursos de Administração? **Revista de Administração Contemporânea**, v.12, n.3, p.659-688, jul./set.

2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, M. R.; FISCHER, T. Ensino de Administração: Um estudo da trajetória curricular de cursos de graduação. In: **Encontro Anual dos Programas de Pós-Graduação em Administração**, 32, 2008, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2013.

TRIGUEIRO, C. M. **Marketing e turismo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução de Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZOUAIN, D. M. **Notas de aulas**. Rio de Janeiro: Universidade Santa Úrsula, 2003.